

## AS GRAÇAS DA LAMA

Eduardo Matias dos Santos<sup>1</sup>

O fio da inchada rasga a terra seca  
Em notas agudas o pó se levanta  
Uma toada embala a lida  
Notas sofridas  
Um verso se faz

Sopra bem leve o doce minuano  
Traz cheiro de chuva e ela vem  
Molha a terra o pó se aquieta  
Vida começa  
O verso acompanha

Crianças amuadas na lama chafurdam  
O cheiro do barro amortece a alma  
Um menino ri-se  
É vida que segue  
O verso encanta

A chuva se vai a lama seca  
O barro racha o menino chora  
A fome incomoda e choro se alteia  
A vida termina  
O verso perdura

---

<sup>1</sup> E-mail: eduardomatias15@hotmail.com